



Sábado

21-11-2019

Periodicidade: Semanal

Classe: Informação Geral

Âmbito: Nacional

Tiragem: 116250

Temática: Justiça

Dimensão: 672 cm<sup>2</sup>

Imagem: S/Cor

Página (s): 62



Portugal

O Tribunal de Monsanto fica nas imediações da prisão de alta segurança

PEDRO CATARINO



1

Sob o maior sigilo, o Instituto de Gestão Financeira e Equipamentos da Justiça, a Direção-Geral da Administração da Justiça e o Conselho Superior da Magistratura (CSM) estão a preparar a mudança de instalações do Tribunal Central de Instrução Criminal (TCIC). A ideia é fazer sair o tribunal da sede nacional da Polícia Judiciária (PJ), onde se encontra desde 2016 com muitas polémicas à mistura.

A SÁBADO apurou que o projeto de mudança de instalações do TCIC contempla neste momento apenas uma alternativa de localização: o edifício do Tribunal de Monsanto, em Lisboa, onde decorreram alguns julgamentos históricos como o caso das FP 25 de Abril e os processos Moderna, Casa Pia e, agora, o das agressões aos jogadores do Sporting.

Com instalações que estão desaproveitadas, o Tribunal de Monsanto tem salas amplas de audiência e de trabalho e já vários meios

EXCLUSIVO. O FUTURO TRIBUNAL-BUNKER

# A NOVA CASINHA DOS SRS. JUÍZES

O Tribunal Central está de saída das instalações da PJ. A mudança para Monsanto está a ser preparada em segredo.

Por António José Vilela

de segurança instalados e essenciais ao trabalho do TCIC, um órgão que lida com a criminalidade muito complexa e perigosa. Mas para se concretizar a mudança são ainda necessárias obras de adaptação que poderão demorar alguns meses. Contactada por email, a presidência do Tribunal Judicial da Comarca de Lisboa limitou-se a dizer à SÁBADO que "por ora, não existe qualquer esclarecimento nem informação concreta a prestar sobre o tema".

Uma coisa é certa, o projeto é mesmo para avançar e os juizes do TCIC serão informados em breve



2

sobre a mudança que é encarada como essencial para voltar a dar dignidade (até institucional) ao TCIC. É que a permanência do tribunal num dos andares do velho edifício sede da PJ tem causado muita polémica. O TCIC tem pouco espaço para receber advogados e grandes processos, o elevador avaria com frequência e até já deixou vários funcionários presos durante horas entre andares. Além disso, a Judiciária é que manda no acesso às instalações, obrigando os advogados a passar pelo detetor de metais (os procuradores não o fazem), ao contrário do que sucede nos outros tribunais. Por isso, alguns advogados já recusaram entrar no TCIC e teve de ser o juiz Carlos Alexandre a vir buscá-los à porta. Também o juiz já fez questão de apresentar os seus objetos aos serviços de segurança da PJ e até ficou à porta a aguardar que as instalações abrissem. Porque o horário de serviço da PJ é diferente do tribunal. Caricato, no mínimo. □

1 O juiz Ivo Rosa nunca quis trabalhar no edifício da PJ

2 O juiz Carlos Alexandre já se queixou das condições do TCIC

O JUIZ JÁ ESPEROU À PORTA DA SEDE DA PJ QUE O TRIBUNAL ABRISSSE